

RESUMO

O presente trabalho apresenta um percurso de uma Apoiadora Institucional da Política Nacional de Humanização que propõe como **intervenção o Apoio Matricial da Saúde Mental na Atenção Básica de Saúde no município de Viamão**. O Apoio Matricial propõe a construção compartilhada de diretrizes clínicas e sanitárias entre componentes de uma equipe de referência e especialistas, na tentativa de construir um paradigma de cuidado co-responsável e coletivo. Este trabalho começou a ser executado em Viamão em agosto de 2008, a partir de visitas a Unidades Básicas de Saúde para a construção do trabalho em rede no que diz respeito à atenção em Saúde Mental. As repercussões deste trabalho envolvem impasses como: fragmentação dos processos de trabalho, resistências de alguns serviços em trabalhar de forma compartilhada, predomínio de uma lógica ambulatorial e privada, falta de processos dialógicos entre os trabalhadores. Porém, também envolvem importantes avanços na implementação da Política Nacional de Humanização como: ampliação da clínica, organização coletiva de fluxos para o atendimento, gestão colegiada do trabalho, construção de pactuações, fomento da co-responsabilidade entre os sujeitos envolvidos nos processos de cuidados em saúde. Trata-se de um trabalho que apresenta a aposta na ética do trabalho coletivo e no fomento das grupalidades.

Palavras-chave: Humanização, Apoio Matricial, Saúde Mental, Atenção Básica.